

Moacir Berger deixa a presidência-executiva da AICSul após 15 anos

Após 15 anos, o executivo Moacir Berger deixou, no dia 12 de maio, a presidência-executiva da Associação das Indústrias de Curtumes do Rio Grande do Sul (AICSul). Segundo a entidade de classe, “Berger construiu uma trajetória marcada pelo diálogo, articulação e defesa do desenvolvimento da indústria coureira gaúcha, liderando importantes conquistas para as empresas associadas”. Ele está sendo sucedido pela executiva Carolina Rostirolla, que passa a ocupar o cargo de diretora-executiva. Berger foi homenageado pela AICSul na assembleia de associados que elegeu a sua diretoria para o período de 2026 a 2028. Sérgio Bolzan Panerai foi reconduzido ao cargo de presidente do conselho diretor da entidade. No dia 14 de maio, a AICSul comemorou 50 anos de atuação “consolidando-se como a entidade que representa um dos mais importantes polos coureiros do mundo”.

ARQUIVO/RES



Análise de Cenários: indústria calçadista poderá crescer até 1,4% em 2026

Após um primeiro trimestre desafiador, com queda no consumo doméstico e nas exportações, a indústria calçadista deve iniciar um processo de recuperação na segunda metade do ano. A projeção para a produção de calçados, ao final do ano, fica entre uma queda de 1,2% (cenário pessimista) e o crescimento de até 1,4% (cenário otimista). Na média, a produção deve manter estabilidade em relação a 2025, com crescimento de 0,1%, totalizando 848,3 milhões de pares. A projeção foi divulgada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) no Análise de Cenários, evento on-line realizado no dia 15 de abril. Conduzido pela economista e coordenadora de Inteligência de Mercado da Abicalçados, Priscila Linck, e pelo doutor em Economia Marcos Lélis, o encontro contou com apresentações dos cenários econômicos brasileiro mundial, e os seus reflexos na indústria calçadista.

DIVULGAÇÃO



ALEXANDRE RAUPP SCHEEDEL/DIVULGAÇÃO

Vulcabras cresce pelo 23º trimestre consecutivo

A Vulcabras (Jundiaí/SP) iniciou 2026 com mais um trimestre de crescimento, reforçando a resiliência de seu modelo de negócios mesmo diante de um ambiente desafiador para o consumo. A combinação de marcas fortes, operação verticalizada e disciplina comercial sustentou a evolução da maior gestora de marcas esportivas do Brasil, administrando Olympikus (própria), Mizuno e Under Armour (licenciadas), que alcançou seu 23º trimestre consecutivo de crescimento. No primeiro trimestre, a Vulcabras registrou volume bruto de 7,6 milhões de pares e peças, crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida atingiu R\$ 776,4 milhões, alta de 10,7% na comparação anual, refletindo a continuidade da estratégia de crescimento com qualificação de mix, ampliação da participação dos produtos de maior valor agregado e boa aceitação do portfólio das marcas.



DIVULGAÇÃO

Adalberto Fernandes Granjo deixa Alpargatas após 20 anos

O executivo Adalberto Fernandes Granjo deixou a Alpargatas (São Paulo/SP) após 20 anos de atuação na fabricante das famosas sandálias Havaianas. Desde janeiro de 2019, Granjo era vice-presidente Jurídico & Relações Governamentais da organização. Segundo a empresa, ele “encerra um ciclo de mais de duas décadas na Alpargatas para iniciar uma nova fase de aposentadoria”. A Alpargatas destaca que Granjo “acompanhou de perto a evolução da companhia, contribuindo para decisões importantes e para a construção de uma trajetória que atravessa gerações”. No currículo, acumula passagens por empresas como Whirlpool Corporation (Brastemp, Consul e KitchenAid), Vicunha Têxtil, Bunge e Colgate-Palmolive.